

TRIDOTAÇÃO CONSCIENCIAL INVEXOLÓGICA (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tridotação consciencial invexológica* é o conjunto de capacidades ou habilidades simultâneas, o parapsiquismo, a comunicabilidade e a intelectualidade utilizados pela conscin inversora, homem ou mulher, na interassistência lúcida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Étimologia. O primeiro elemento de composição *tri* deriva do idioma Latim, *tres, tria*, “3 vezes; 3 partes”. O vocábulo *dotar* procede também do idioma Latim, *dotare*, “dotar”. Surgiu no Século XIV. O termo *dotação* apareceu no Século XV. A palavra *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *inversão* vem igualmente do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. O termo *existencial* deriva do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no mesmo Século XIX. O segundo elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Tridotalidade consciencial inversiva. 2. Tridotação consciencial inversiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *tridotação consciencial invexológica*, *tridotação consciencial invexológica antecipada* e *tridotação consciencial invexológica madura* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Monodotação consciencial invexológica. 2. Bidotação consciencial invexológica. 3. Infradotação consciencial invexológica.

Estrangeirismologia: o *Invexarium* enquanto labcon evolutivo, favorecendo o autocohecimento; a utilização do *Serenarium* nas autorreflexões; os *apports* existenciais; os *brains-torms* de pesquisa utilizados na realização da interassistencialidade lúcida.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos atributos conscienciais componentes da tridotalidade consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; o holopensene pessoal da tridotação consciencial; o holopensene pessoal multidotado; a fôrma autopensênica interassistencial tridotaciológica; o materpensene interassistencial enriquecendo a tridotalidade; a autopensenidade linear cosmoética manifestada na tridotação; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os invexopensenes; a invexopensenidade.

Fatologia: a tridotação consciencial invexológica; o desenvolvimento da comunicabilidade; o desenvolvimento da intelectualidade; a vontade sendo fator decisivo no desenvolvimento tridotacional; a autoconsciencioterapia auxiliando o inversor na superação dos autotravões evolutivos; o autodidatismo interassistencial; o balanceamento tridotaciológico; a opção pela antimaternidade sadia; o desenvolvimento consciencial desde a juventude; as amizades evolutivas; o ato de levar de oito a tridotalidade; a docência invexológica; a autopesquisa em dia; a utilização do conscienciograma na identificação de trafores e trafores; a rotina útil auxiliando o inversor no desenvolvimento das dotações; a organização pessoal, favorecendo o planejamento da melhoria das dotações; as metodologias de organização; a precocidade característica do inversor; as recins sendo priorização no desenvolvimento evolutivo; as autossuperações dos trafores; a virada de mesa do

inversor; a autossuperação do porão consciencial; a leitura dos tratados da Conscienciologia; o abertismo consciencial na aquisição de conhecimento; a resiliência sobrepujando os tráfes; a participação em cursos de conscienciometria na condição de conscin-cobaia; as metas do inversor aos 40 anos de idade; o desenvolvimento da desperticidade através da tridotação consciencial; o maxiplanejamento invexológico auxiliando no desenvolvimento tridotacional; o mentalsoma se sobrepairando o psicossoma; o *Grupo de Inversores Existenciais* (Grinvex) estimulando a *inteligência evolutiva* (IE) precoce; o curso *Prática da Tridotação na Invéxis* realizado na *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o *Congresso Internacional de Inversão Existencial* promovido pela ASSINVÉXIS, incentivando o desenvolvimento tridotacional do inversor; os cursos da Conscienciologia; o curso de *Formação de Professores de Conscienciologia* da *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA); o *Programa de Aceleração da Erudição* (PAE) da REAPRENDENTIA.

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento do parapsiquismo desde a infância; a facilidade em realizar a descoincidência dos veículos de manifestação; as lembranças das projeções ocorridas durante o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a evitação da banalização do parapsiquismo; os bastidores extrafísicos da interassistência tarística; o parapsiquismo intelectual; o amparo extrafísico influenciando na escolha livros a serem lidos; a expansão de consciência durante as leituras; o desenvolvimento da pangrafia; a doação das energias dos chacras superiores durante a escrita; a conexão com o amparo extrafísico durante apresentação de verbetes; as aulas na dimensão extrafísica; a recuperação precoce de cons magnos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo parapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade*; o *sinergismo precocidade-tridotabilidade*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PPP); o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do inversor tridotado; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de prioridades pessoais*; os *códigos de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da tridotação consciencial*; a *teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços*; a *teoria da autorganização*; a *teoria da inteligência evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da equivalência tridotacional*; a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); as *técnicas projetivas*; as *técnicas de estudos reflexivos*; as *técnicas de comunicação*; a *técnica da conscin-cobaia*.

Voluntariologia: o *voluntariado na ASSINVÉXIS*; os *voluntários inversores das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *labcon tridotaciológico*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Aco-plamentarium*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático Tertulianum, Holociclo e Holoteca*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: os *efeitos do foco interassistencial*; os *efeitos da recuperação de cons magnos precocemente*; os *efeitos grupocármicos da intelectualidade precoce*; os *efeitos das reflexões autocríticas, profundas e comprometidas*; os *efeitos da vontade férrea nas autossuperações*.

Neossinapsologia: as *neossinapses tridotacionais inversivas*; as *neossinapses decorrentes da expansão dos talentos interassistenciais*.

Ciclogia: o ciclo autossuperações-neodesafios; o ciclo neotalentos–neopossibilidades interassistenciais–neopontuações na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); o ciclo reflexão-leitura-escrita-revisão.

Binomiologia: o binômio tridotação-Invexologia; o binômio precocidade-tridotidade; o binômio tridotação consciencial–inteligência evolutiva; o binômio tridotação-interassistencialidade.

Interaciologia: a interação assistencial inversor-assistido; a interação assistencial inversor-amparador; a interação laringochacra-frontochacra-coronochacra.

Crescendologia: o crescendo da qualificação interassistencial; o crescendo monodotação-bidotação-tridotação; o crescendo do semperaprendente; o crescendo da espiral evolutiva; o crescendo do autoparapsiquismo intelectual comunicativo cosmoético; o crescendo tacon-tares.

Trinomiologia: o trinômio estudo-reflexão-metarreflexão; o trinômio comunicação-intelectualidade-parapsiquismo; o trinômio inversão-tridotação-evolução; o trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o polinômio inversão–tridotação–reflexões–produção intelectual; o polinômio gescon-tares-policarma-tenepes-ofiex; o polinômio leitura-Grinvex-voluntariado-gescon; o polinômio falar-ouvir-elaborar-deduzir; o polinômio sentir-perceber-analisar-paraperceber; o polinômio autocognição-intelecção-erudição-cosmovisão.

Antagonismologia: o antagonismo infradotação consciencial / superdotação consciencial; o antagonismo superdotação precoce / mediocridade adulta; o antagonismo resiliência / vitimização; o antagonismo autacomodação / autodeterminação.

Paradoxologia: o paradoxo de a personalidade tridotada poder apresentar produtividade de medíocre; o paradoxo de a conscin discreta poder possuir tridotação em alto nível; o paradoxo de a superdotação intelectual poder ser superficial, deixando de lado o fator multidimensional; o paradoxo de o jovem poder ser mais desenvolvido intelectualmente se comparado ao adulto; o paradoxo de o autoparapsiquismo poder atravancar a aut-evolução.

Politicologia: a invexocracia; a comunicocracia; a intelectocracia; a parapercepciocracia; a lucidocracia; a cienciocracia; a taristicocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao equilíbrio tridotacional.

Filiologia: a invexofilia; a comunicofilia; a parapsicofilia; a intelectofilia; a racionofilia; a discernimentofilia; a reciclofilia.

Fobiologia: a leitufofia; a comunicofobia; a parapsicofobia; a invexofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome de Swedenborg; a síndrome do impostor; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da preguiça mental.

Maniologia: a mania de querer ser perfeito.

Mitologia: o mito do inversor perfeito; o mito da inspiração sem transpiração; o mito da evolução espontânea sem esforço; o mito da aut-evolução sem erros; o mito da falta de tempo; o mito de nascer pronto intelectualmente.

Holotecologia: a invexoteca; a comunicoteca; a mentalsomatoteca; a racionoteca; a parapercepcioteca; a parapsicoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Tridotaciologia; a Comunicologia; a Mentalsomatologia; a Parapercepciologia; a Interassistenciologia; a Intrafisiologia; a Autoproexologia; a Desperologia; a Evolucologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin jovem lúcida e polivalente; as conscins participantes do Grinvex; a conscin prodígio evolutivo; a conscin precoce; a conscin polímata; a conscin erudita.

Masculinologia: o inversor tridotado; o inversor parapsíquico; o inversor intelectual; o inversor comunicólogo; o agente retrocognitor inato; o inversor intermissivista; o inversor cognopolita; o inversor completista; o inversor conscienciólogo; o inversor conscienciômetra; o inversor consciencioterapeuta; o inversor conviviólogo; o inversor duplista; o inversor proexista;

o inversor reeducador; o inversor epicon lúcido; o inversor escritor; o inversor evoluciente; o inversor exemplarista; o inversor tenepessista; o inversor ofiexista; o inversor parapercepcilogista; o inversor pesquisador; o inversor projetor consciente; o inversor tertuliano; o inversor verbetólogo; o inversor voluntário; o invexólogo.

Femininologia: a inversora tridotada; a inversora parapsíquica; a inversora intelectual; a inversora comunicóloga; a agente retrocognitora inata; a inversora intermissivista; a inversora cognopolita; a inversora completista; a inversora consciencióloga; a inversora conscienciômetra; a inversora consciencioterapeuta; a inversora convivióloga; a inversora duplista; a inversora proexista; a inversora reeducadora; a inversora epicon lúcida; a inversora escritora; a inversora evoluciente; a inversora exemplarista; a inversora tenepessista; a inversora ofiexista; a inversora parapercepcilogista; a inversora pesquisadora; a inversora projetora consciente; a inversora tertuliana; a inversora verbetóloga; a inversora voluntária; a invexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens tridotatus*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistencialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tridotação consciencial invexológica *antecipada* = o desenvolvimento da tridotacionalidade na fase de preparação da proéxis, auxiliando na interassistencialidade precoce; tridotação consciencial invexológica *madura* = a utilização harmônica da tridotabilidade na fase executiva da proéxis, auxiliando em neoexperiências interassistenciais de alto nível.

Culturologia: a *cultura da tridotação consciencial*; a *cultura da Invexologia*; a *cultura da tecnicidade*; a *cultura da Interassistenciologia Multidimensional*.

Precocidade. O inversor, ao desenvolver desde a infância as áreas tridotacionais, ao chegar na adultidade poderá ter bagagem e estofa na realização de interassistências avançadas.

Megagescon. A utilização da experiência tridotacional inversiva poderá auxiliar o inversor na concretização da obra magna, visando o autorrevezamento lúcido na próxima vida humana.

Interassistencialidade. A comunicação, intelectualidade e parapsiquismo, quando utilizados em harmonia durante a tarefa do esclarecimento, traz benefícios tanto ao inversor quanto ao assistido.

Conquistas. Conforme a *Invexologia*, eis 30 exemplos, em ordem alfabética, de ganhos evolutivos passíveis de serem conquistados pelo inversor nos 3 setores da tridotação consciencial:

A. Comunicabilidade.

01. **Desenvoltura:** a participação em debates, fomentando e auxiliando na aquisição da desenvoltura comunicativa.

02. **Empatia:** o desenvolvimento da empatia durante a comunicação.

03. **Escrita de artigo:** a redação e apresentação de artigos conscienciológicos, expondo as vivências pessoais.

04. **Escuta:** o saber escutar ativamente durante a comunicação, facilitando o acoplamento com o interlocutor.

05. **Expressão corporal:** a utilização correta da linguagem corporal durante a comunicação, auxiliando na compreensão dos interlocutores.

06. **Extrafisicalidade:** a comunicação interdimensional, auxiliando na interassistencialidade lúcida.

07. **Poliglotismo:** o domínio de novos idiomas, facilitando a comunicação universalista.

08. **Signos:** a utilização de elementos gráficos, a comunicação visual, durante as apresentações, facilitando a compreensão do conteúdo.

09. **Sintaxidade:** a estruturação de frases de maneira correta, utilizando palavras adequadas durante a comunicação, objetivando a tarefa do esclarecimento.

10. **Verbete:** a defesa de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, auxiliando na aquisição de neoexperiências comunicativas, enquanto minipeça interassistencial.

B. Intelectualidade.

11. **Autodidatismo:** a utilização da aprendizagem autônoma para o autoconhecimento.

12. **Biblioteca:** a constituição da biblioteca pessoal especializada, auxiliando na formação de neoideias.

13. **Colégio:** a participação em *Colégio Invisível*, fomentando estudos especializados com a finalidade da escrita tarística.

14. **Dicionário:** o desenvolvimento do dicionário cerebral analógico, propiciando desenvoltura na escrita tarística.

15. **Especialização:** o domínio do conhecimento em determinada especialidade conscienciológica, tornando-se referência em determinado assunto.

16. **Gescons:** a escrita e publicação de gescons (verbetes, artigos e livros), assistindo consciências intra e extrafísicas.

17. **Leitura:** o desenvolvimento da leitura crítica e reflexiva dos conteúdos estudados.

18. **Organização:** o desenvolvimento da organização mental, facilitando a escrita e qualificação de raciocínios lógicos.

19. **Polimatia:** o desenvolvimento da erudição, buscado pelo conhecimento variado, mantendo-se sempre atualizado em diversos conteúdos.

20. **Registro:** a utilização do registro técnico e sistemático das vivências pessoais, possibilitando autorreflexões quanto ao conteúdo.

C. Parapsiquismo.

21. **Deperticidade:** o alcance da desassedialidade permante total na vida intrafísica através da utilização do parapsiquismo lúcido.

22. **Domínio das bioenergias:** a facilidade de instalação do estado vibracional no dia a dia, propiciando o desenvolvimento lúcido do parapsiquismo.

23. **Epicentrismo:** a sustentação de coordenação de atividades voluntárias interassistenciais em grande escala.

24. **Isca gem:** a capacidade em realizar isca gem consciente e encaminhamento de consciências patológicas.

25. **Lucidez:** o desenvolvimento lúcido de fenômenos parapsíquicos utilizados na compreensão da multidimensionalidade e multiexistencialidade.

26. **Ofiex:** a possibilidade de instalação da oficina extrafísica, através de doações de energias e projetabilidade lúcida, após 20 anos de tenepes.

27. **Projetabilidade:** o desenvolvimento técnico da projetabilidade lúcida no decorrer da vida intrafísica, permitindo vivências multidimensionais avançadas.

28. **Sinalética:** o mapeamento das sinaléticas energéticas, auxiliando na capacidade de antecipar possíveis assédios extrafísicos através da captação de sinais extrafísicos.

29. **Tenepes:** a antecipação lúcida da tenepes, através de planejamento e autorganização, capacitando o inversor quanto à interassistência avançada.

30. **Triatleta:** a vivência teática da inversão existencial, tenepes e epicentrismo lúcido durante a vida intrafísica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a tridotação consciencial invexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodidata interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
03. **Autodidatismo invexológico:** Invexologia; Homeostático.
04. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
05. **Balanceamento tridotaciológico:** Tridotaciologia; Homeostático.
06. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciologia; Neutro.
08. **Escrita invexológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Inversor intelectual:** Invexometrologia; Homeostático.
10. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
11. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Técnica da equivalência tridotacional:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Trinômio estudo-reflexão-metarreflexão:** Parapedagogiologia; Neutro.

O INVERSOR EXISTENCIAL, LEVANDO DE EITO A TRIDOTALIDADE CONSCIENCIAL, PODERÁ ALCANÇAR NEOPATAMARES EVOLUTIVOS AINDA NA ATUAL VIDA INTRAFÍSICA, MÉRITO DECORRENTE DAS CONQUISTAS PESSOAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue levar de oito o parapsiquismo, a comunicabilidade e a intelectualidade? Qual das 3 dotações está mais desenvolvida?

Bibliografia Específica:

1. **Colpo**, Filipe; *Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico*; Artigo; *Anais do X Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 16-19.07.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 *E-mail*; 22 enus.; 1 nota; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 423 a 443.
2. **Frederico**, Lucimara Ribas; *Desenvolvimento do Parapsiquismo desde a Infância: Um Estudo de Caso*; Artigo; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anual; Vol. 7; N. 1; 3 enus.; 2 tabs.; 4 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 109 a 118.
3. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos.; 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 213.
4. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

L. F. R.